

Relato de encontro

IV Encontro Paulista de DST/Aids – “Resposta Paulista Frente às DST/Aids: da Prevenção à Cura”

IV São Paulo State Meeting on DST/Aids - “Paulista Response to DST/Aids: Prevention of Healing”

Coordenação Estadual de DST/Aids-SP. Centro de Referência e Treinamento em DST/Aids. Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo, Brasil.

Nos últimos anos temos acompanhado o avanço de tecnologias nas áreas de prevenção, diagnóstico e tratamento do HIV/Aids, cuja eficácia para o controle da doença e da sua transmissão levou o Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (Unaid) a propor o fim da epidemia em 2030, com a meta 90-90-90: ter 90% das pessoas diagnosticadas, destas, 90% em tratamento e, destas, 90% com carga viral indetectável. Para acabar com a epidemia de aids não basta o tratamento, é necessário promover a justiça social e os direitos humanos, reinventar a prevenção e reorganizar os serviços de atenção ao HIV/Aids, numa perspectiva de trabalho em rede.

Com o objetivo de promover a troca de experiências, mobilizar reflexões promotoras de inovação e o debate na construção de caminhos da prevenção à cura das DST/Aids, a Coordenação Estadual de DST/Aids-SP, Centro de Referência e Treinamento em DST/Aids, promoveu o IV Encontro Paulista de DST/Aids – “Resposta Paulista Frente às DST/Aids: da Prevenção à Cura”, em setembro de 2016. O evento foi organizado pela médica infectologista Joselita M. M. Caraciolo, que compõe a equipe da Gerência de Assistência Integral a Saúde do CRT DST/Aids-SP.

Estiveram presentes mais de 900 participantes, entre gerentes dos programas de DST/Aids, diretores e interlocutores das

GVE, profissionais de serviços especializados em DST/Aids, atenção básica, hospitais de referência e representantes da sociedade civil. Nesse evento foi entregue o “Prêmio Márcia Regina Giovanetti” – Trabalho Relevante para a Resposta Paulista de DST/Aids. Márcia Regina Giovanetti, falecida em 21 de fevereiro deste ano, era graduada em Serviço Social, atuou por quase duas décadas na Área de Prevenção da Coordenação do Programa Estadual DST/Aids-SP, prioritariamente no desenvolvimento de políticas públicas direcionadas às populações mais vulneráveis. Coordenou, com o apoio das demais áreas técnicas do CRT DST/Aids-SP, o eixo “Enfrentamento da epidemia de aids e controle das DST entre gays, homens que fazem sexo com homens, travestis e transexuais”, do Plano Estratégico Estadual de DST/Aids. Márcia dedicou sua vida à luta pelos direitos humanos da população LGBT, contribuindo para a formulação de políticas públicas contra o preconceito e a discriminação, e ampliação do acesso aos serviços de saúde para todos.

O IV Encontro Paulista de DST/Aids recebeu inscrições de resumos de trabalhos nas categorias Trabalho Científico em DST/Aids e Relato de Experiências em DST/Aids. Os autores dos seis melhores trabalhos foram premiados com menção honrosa. Os autores foram convidados a escrever artigos aprofundando os temas para serem publicados no Boletim Epidemiológico Paulista (Bepa).

Trabalhos premiados:

1. Prevenção às DST/Aids nos Terminais Urbanos do Município de São Paulo. O estabelecimento de parceria com a Secretaria Municipal de Transporte – SPTrans possibilitou a disponibilização de preservativos livremente para a população, 24 horas por dia, 7 dias por semana, com instalação em todos os terminais urbanos de ônibus, em 31 displays (jumbo), cada um com capacidade de armazenar aproximadamente 15.000 unidades. Essa estratégia representou um aumento de 104,2% na oferta de preservativos à população do município de São Paulo. Durante o mês de dezembro de 2015 foram distribuídos 6 milhões de preservativos masculinos, com a expectativa de atingir nesses espaços 63 dos 84 milhões previstos para o ano 2016. Marcos Blumenfeld Deorato, Carmem Lucia Soares, Adriana dos Reis Santos Moura, Ana Lúcia Spiassi e Eliana Battaglia Gutierrez.
2. Atenção à saúde das pessoas privadas de liberdade com HIV/Aids (município de Araçatuba). Por garantir o direito à saúde dessa população, por meio da parceria entre profissionais de saúde do Serviço de Atendimento Especializado – SAE de Araçatuba e Unidades Prisionais de Valparaíso. A capacitação e o apoio matricial de médicos e enfermeiros da penitenciária foram fundamentais para aumentar a capacidade resolutiva dos problemas de saúde das pessoas privadas de liberdade vivendo com HIV, assegurando seu direito ao cuidado integral (promoção, prevenção e proteção, diagnóstico, assistência e tratamento). Sandra Margareth Exaltação, Daniel Martins Ferreira Junior, Fabio Bombarda, Tais Hayashida Teixeira. Instituição: Programa Municipal DST/Aids e Hepatites Virais de Araçatuba
3. CTA – da revelação diagnóstica à adesão (Município de São José do Rio Preto). Pela implantação de instrumentos de acompanhamento de dados dos sistemas Siclom, Siscel, Sisempro, além de estudos de casos em equipe e implementação de normas e rotinas internas que favoreceram a promoção de maior vinculação de pessoas recém diagnosticadas ao acompanhamento clínico no SAE. A estratégia conseguiu agilizar o tempo entre a revelação diagnóstica e a primeira consulta no SAE. Aparecida Rosana de Oliveira; Arantes MIS; Castro DB; Figueiredo MC; Ferreira MSV; Achcar AC; Rocha MAZP; Trajano DHL; Caetano JC.
4. Cartilha: jovens gays e prevenção (do Grupo de Incentivo à Vida). A cartilha é composta de informações sobre estratégias de prevenção e de relatos de jovens soropositivos e soronegativos. O formato da revista, trabalhando a questão de jovens soropositivos em contraste aos jovens soronegativos, estimula a conscientização para a prevenção primária e facilita sua leitura. Além da versão impressa, a cartilha está disponível na internet em português e espanhol, para abranger a crescente comunidade de imigrantes provenientes de países de língua espanhola residentes na cidade. Jorge Adrian Beloqui; Andrea Paula Ferrara; Cláudio Toledo Soares Pereira; Ricardo Tomio Akiyama e Edson Arata.

5. Ampliando acesso à prevenção em comunidades de Guaianases – São Paulo (do Centro de Testagem e Aconselhamento em DST/Aids Guaianases – PMSP). Por meio de parceria estabelecida com o proprietário de um bar da comunidade Souza Ramos, foi possível realizar ações de prevenção, como testagem rápida e implantação de display com dispensação de preservativos. Os agentes de prevenção tiveram papel de destaque no preparo do território para o desenvolvimento das ações. Esta estratégia levou informações, insumos e testagens para a população de uma comunidade localizada em área de difícil acesso aos serviços de saúde, com grande número de pessoas de baixo nível sócio econômico, de jovens, de usuários de álcool e drogas e de profissionais do sexo. Os profissionais conseguiram identificar, acessar e estabelecer vínculos com populações-chave para epidemia HIV/Aids. Eliane Aparecida Sala; Célia Otashima, Erika da Silveira Almeida Biegging, Patricia Rocha Civeira, Renata Batisteli de Oliveira e Rosangela das Dores Guarez.
6. Aplicativo de celular PEPtec para auxílio ao profissional de saúde na profilaxia pós-exposição ao HIV. Trata-se de aplicativo para celular desenvolvido para auxiliar os profissionais de saúde na indicação e manejo da profilaxia pós-exposição ao HIV (PEP). O aplicativo está disponível para Android e iOS, como recurso de apoio a outras ações de educação permanente. A gestão e os serviços de saúde precisam discutir como implementar essa ferramenta na rotina do atendimento. Lucia Y. Izumi Nichiata, Robinson Fernandes de Camargo, João Pedro Alcântara.